

MILHO – 09-09 a 13-09-2024

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	37,20	43,50	44,00	18,28%	1,15%
Londrina/PR	R\$/60Kg	42,40	50,00	50,60	19,34%	1,20%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,00	55,50	56,00	5,66%	0,90%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	49,50	52,00	52,50	6,06%	0,96%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	50,00	58,00	59,00	18,00%	1,72%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	54,00	64,20	65,00	20,37%	1,25%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	59,64	66,20	64,40	7,98%	-2,72%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	69,60	72,00	73,00	4,89%	1,39%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	184,04	152,50	151,24	-17,82%	-0,83%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	235,00	193,20	191,80	-18,38%	-0,72%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	95,38	89,53	89,67	-5,99%	0,15%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	93,05	90,09	89,70	-3,60%	-0,44%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	59,16	65,64	64,77	9,47%	-1,33%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	53,60	61,49	62,96	17,46%	2,39%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,91	5,61	5,62	14,48%	0,16%

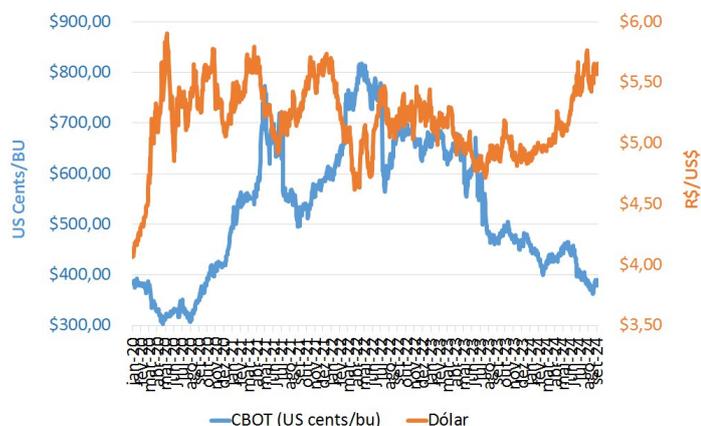
Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*CIF com origem em MT/Brasil

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagof

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

A previsão de produtividade recorde para a safra nos Estados Unidos, juntamente com os elevados estoques, tem pressionado os preços internacionais para baixo, devido à expectativa de maior oferta. Todavia, o bom fluxo de exportações da safra Norte-americana tem favorecido cortes no estoque de passagem e a atenção se volta a demanda, que pode dar alguma sustentação aos preços na Bolsa de Chicago.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

A segunda safra se encontra colhida, e o foco se volta ao fluxo de exportações e a semeadura da primeira safra.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de segunda safra já se encontra 12% semeado. Em MG, SP e GO aguardam-se o retorno das precipitações para iniciarem o plantio. No RS, a semeadura se aproxima da metade da área estimada e atualmente está concentrada no Planalto Médio. As precipitações favoreceram o estabelecimento e o desenvolvimento inicial das lavouras. No PR, as chuvas beneficiaram as lavouras recém-semeadas e as em desenvolvimento inicial. O plantio está ocorrendo, principalmente, nas regiões Centro-Sul e Campos Gerais. Em SC, o plantio está lento na região Oeste devido a baixa umidade no solo. A emergência das lavouras tem ocorrido de forma satisfatória, entretanto as lavouras em desenvolvimento vegetativo começam a apresentar sintomas de déficit hídrico. Registra-se, em algumas lavouras, a incidência de cigarrinha. No Planalto Norte, a semeadura avança conforme as condições climáticas permitem.”

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações da safra 2023/24, de fevereiro a agosto de 2024, somaram 13,096 milhões de toneladas. Este número é 31,3% menor que no mesmo período de 2023 que foi de 19,062 milhões de toneladas. Portanto, nota-se uma diminuição da exportação nacional do grão até aqui, evidenciando a baixa competitividade frente aos Estados Unidos e Argentina.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

A previsão favorável para a safra norte-americana, combinada com estoques elevados têm pressionado os preços internacionais para baixo, devido à expectativa de maior oferta. Além disso, essas cotações mais baixas podem impulsionar a demanda pelo milho norte-americano, dada sua alta competitividade tanto no mercado interno quanto no externo. Ademais, destaca-se que os preços atuais e projetados não garantem uma rentabilidade atrativa ao produtor, o que deverá refletir em comportamento próximo da estabilidade em relação a área de milho para a safra 2024/25. Nesse cenário a expectativa é de um menor volume de exportações nacionais em 2024.